# Vencedor cada Dia

**Semana de Colheita Jovem 2007**

Ministério Jovem
Divisão Sul-Americana da IASD

Capa: Licene Renck
Foto capa: Casa Publicadora Brasileira
Diagramação: Licene Renck
Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira
www.ja.org.br

# Mensagem

Semana de Colheita Jovem 2007

## "Vencedor Cada Dia"

**Pr. Donato Azevedo Filho**

Se você já foi derrotado numa competição ou não foi aprovado num concurso, foi reprovado num vestibular, ou perdeu um emprego, um grande amor, um parente, um grande amigo ou sofreu qualquer derrota que lhe custou dor e sofrimento, sabe muito bem que estas coisas não combinam com o Deus que nos fez para sermos felizes e sempre vitoriosos.

Se por algum momento você foi tentado a pensar se vale a pena sofrer inúmeras tribulações, angustias, perseguições, privações, risco de morte, vexames, desprezo, abandono ou qualquer tipo de infortúnio por amor a Cristo, nesta semana você verá que Deus tem para ti ricas promessas de conforto, paz e segurança para toda a eternidade que não deixarão dúvida o quanto vale a pena ser persistente e não desistir.

"Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós." Romanos 8:18.

Um pouco destas promessas podem ser vistas nos três primeiros capítulos do livro do Apocalipse. Não são seis ou oito, são sete, o número da perfeição. As sete promessas aos vencedores são uma constante lembrança, da perfeita e completa recompensa que Deus dá aos jovens vencedores.

Que você possa utilizar esses sermões, como uma poderosa ferramenta de apoio ao Projeto desta Semana Especial. Que você e os jovens de sua igreja possam se consagrar Vencedores a Cada Dia, com a certeza e a segurança das bênçãos que Deus tem para cada um de nós.

**Ministério Jovem**
Divisão Sul-Americana

# O Autor

**Donato Azevedo Filho** formou-se em teologia no Instituto Adventista de Ensino do Nordeste (IAENE), em 1999 e hoje é estudante de mestrado na mesma universidade.

No início de seu ministério atuou como pastor distrital na cidade de São Luiz - MA, Marabá-PA. No final de 2005 foi chamado para assumir a liderança do Ministério Jovem da Associação Amazônia Ocidental (AAmO), no território da União Norte Brasileira.

É casado com Adriana S. Azevedo, professora de inglês e acadêmica em pedagogia. Pastor Donato é pai de Gilberto de 8 anos e João Lucas de 3 anos.

# Ao vencedor... Árvore da vida 1

Sábado - Apoc. 2:7

**Pr. Donato Azevedo Filho**

**I - Introdução**: O livro do Apocalipse é um livro fascinante, com mensagens que vão muito além de suas figuras simbólicas e representativas que incompreensivelmente têm assustado a alguns. Sem dúvida, diferentemente do que muitos jovens pensam, este é um livro de muitas bênçãos e dádivas. E isto, fica bem claro logo no seu começo onde encontramos sete maravilhosas promessas aos vencedores de Cristo, não são seis ou oito, são exatamente sete, e como bem sabemos o sete na Bíblia é símbolo de perfeição e plenitude. Deus está dizendo logo de início que Ele tem uma bênção perfeita e plena a todos os jovens vencedores, a todo aquele que for um VENCEDOR CADA DIA. No mundo de grandes incertezas e frustrantes expectativas, as perfeitas e reais promessas de Deus enchem-nos de alegria e esperança. Deus tem para mim e para ti uma bênção especial em cada dia desta semana, pois "Bem-aventurado aquele que lê, e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nelas estão escritas, porque o tempo está próximo." Apoc. 1:3.

**II - "Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus." Apoc. 2:7.**

Está é a primeira grande promessa das sete, e no contexto da carta a primeira Igreja, a expressão "ao que vencer" tem uma aplicação bem especial, pois aqui sugere um vencedor bem diferente daquele que o é segundo os padrões do mundo... Vencedor aqui seria o que: **(A)** Permanecesse fiel a Cristo, opondo-se aos maus, falsos apóstolos e mentirosos; **(B)** Seria aquele que desse ouvidos à admoestação de retornar ao "primeiro amor"e a "prática das primeiras obras"; **(C)** Seria aquele que repelisse a mensagem moral dos nicolaítas, mantendo a pureza de fé e de prática; **(D)** Seria aquele que permanecesse constante na fé, sob as perseguições.

**A)** Vejamos a primeira proposta de vitória; vencer aos maus, falsos apóstolos e mentirosos... Vários sistemas de falsos ensinamentos existiram durante os primeiros séculos do Cristianismo. Entre eles se destacavam os gnósticos que criam, entre tantas heresias, que o conhecimento era o caminho da salvação, no dualismo radical entre Deus (espírito) e o mundo (mal) e na libertação do espírito através do conhecimento. Eles eram realmente convincentes em suas teorias e filosofias. Mas, aplicando para nós hoje, que lições poderiam tirar para nossa Igreja?

Para vencer qualquer sistema falso de doutrinas, qualquer invencionice humana, qualquer vã filosofia eu tenho que conhecer a palavra de Deus. E aqui está um dos maiores desafios para nossa juventude hoje. No mundo cheio de entretenimento, de atraentes diversões, agitado e cibernético, temos nós tirado tempo para refletir na Palavra de Deus? Temos nós estudado o suficiente para que quando nos for exigido dar prova de nossa fé não sejamos envergonhados? A Bíblia ainda continua sendo a nossa grande proteção nestes dias maus. Por isso é preciso amá-la de verdade.

**Ilustração:** *Conta-se que, quando a poetisa inglesa Elizabeth Barrett se casou com o poeta Robert Browning, seus pais a deserdaram. Quando os recém casados se*

*estabeleceram na distante Florença, na Itália, ela amava tanto aos seus pais que lhes escrevia diversas vezes por mês.*

*Dez anos mais tarde, ela finalmente recebeu um pacote com endereço de seus pais. Sua alegria se foi quando ela descobriu que o pacote continha as suas cartas, devolvidas sem abrir. Elas têm sido consideradas algumas das mais belas e expressivas em toda a literatura inglesa. Seus pais nunca as leram.*

*Podemos ser tentados a considerar os pais de Elizabeth Barret como insensíveis e desumanos, mas o que dizer de muitos de nós, pois, as mais belas cartas de reconciliação são as páginas de amor que compõe a Bíblia. Como Deus deve ficar desapontado quando os seus filhos terrestres as negligenciam.*

**B)** A segunda característica do vencedor refere-se aquele que dá ouvidos a admoestação de retornar ao "primeiro amor" e a "prática das primeiras obras".

Entenda-se primeiro amor aqui como o zelo, o carinho, a dedicação pelas coisas de Deus. Quando ouvíamos o anuncio sobre o culto JA, sobre o Impacto Jovem, os Congressos Jovens, as Koinonias, reunião do Pequeno Grupo Jovem, a palestra no Retiro Espiritual, sobre a Festa da Amizade, Vigília de Oração, Operação Resgate, Trabalho Missionário... estes anúncios faziam arder o nosso coração, ficávamos ansiosos para chegar o momento e participar, aguardávamos com ansiedade para estarmos na presença de Deus na companhia dos amigos. Vibrávamos com as reuniões, contribuíamos com brindes, cedíamos a nossa casa para os encontros, gastávamos pneu de carro, sola de sapato, papel, tinta, tempo, dinheiro...Nenhum esforço era demasiado grande. Se por alguma razão nada disso não mais nos motiva, o conselho para o vencedor cada dia é: *voltar às praticas das primeiras obras*.

**C)** Interessante aqui também, é a terceira característica do vencedor. Vencer a moral dos nicolaítas é uma característica bem necessária do tempo presente, pois os nicolaítas afirmavam que não tinha nenhuma importância cometer adultério, eles acreditavam que nada que fizesse ao corpo poderia lhes afetar a consciência. Eram licenciosos e amorais. Hoje há um grupo cada vez mais crescente de pessoas que pregam que a fé em Jesus os liberta da obediência a alguns mandamentos. Hoje, resistir até o casamento para que se chegue puro, é motivo de zombarias e críticas. Não se envolver em situações melindrosas no namoro é caretice e ser considerado ultrapassado. Mas, esta é uma das grandes diferenças entre os vencedores e os derrotados, os vencedores não cedem à pressão do grupo, não se envergonham do que crêem ou testemunham. Já os perdedores, traem suas convicções para parecerem "modernos" e "bacanas", eles não sabem adiar a satisfação imediata em favor do cumprimento da vontade de Deus, eles estão sempre dando desculpas para os seus fracassos. Cristo sempre confiou na sua juventude, através de João ele nos diz: "... eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a Palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno." I Jo. 2:14.

**D)** A quarta característica inspira todo crente que tem sofrido perseguições por causa da "Palavra de Deus e do testemunho de Jesus." Apoc. 1:9. Pode ser um patrão que tem

insistido para você trabalhar no Sábado, um professor que não quer abrir mão das aulas ou provas no Dia do Senhor, um assédio pela imposição do poder ou status, um(a) namorado(a) que te pede uma prova antes do casamento e etc. Independente da perseguição lembre-se das promessas de Jesus "No mundo tereis aflições, mas tendes bom ânimo eu venci mundo." João 16:33; "Bem-Aventurados os que sofrem perseguições por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus." S. Mat. 5:10.

Quando somos chamados a fazer parte do grupo dos vencedores de Cristo, Satanás leva-nos a pensar naquilo que vamos perder. Uma jovem vaidosa pode pensar nas jóias que não usará mais, um atleta que deixará de ser a estrela de seu time, um rico empresário que terá de mudar o seu ramo de negócio, um estudante que terá que ser transferido de sua faculdade intolerante, um membro de uma importante organização que pedirá desligamento, um músico que terá de deixar sua banda, um escritor que deixará de escrever sua novela... A entrega a Deus em vez de se tornar uma glória se torna um fardo. Aquilo que deveria ser um alívio se torna um tormento. Some-se a isto o famoso apelo dos hedonistas "se eu posso desfrutar dos prazeres do presente, porque eu vou deixar para ser feliz apenas no futuro.".

Queridos jovens, Cristo não promete apenas recompensas para o futuro, Ele promete satisfação, gozo e felicidade para o aqui e agora, e o que é melhor, a verdadeira felicidade que emana de Deus. Ele diz : " E todo o que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna." Mat. 19:29.

Como se não bastasse às dádivas do presente, Ele promete participação "da árvore da vida que está no meio do paraíso de Deus". Duas pessoas, apenas, da família humana- Adão e Eva provaram da árvore da vida, antes do pecado invadir este mundo. Agora a promessa divina estende-se a todos os vencedores da família de Adão, o que será uma experiência fascinante e sempiterna.

A árvore da vida está no meio do paraíso de Deus. E onde está o paraíso de Deus? O Apóstolo Paulo dá uma preciosa resposta a esta pergunta. Em uma de suas cartas à igreja de Corinto, cita um arrebatamento de sua própria pessoa ao paraíso e diz que este está no terceiro Céu (II Cor. 12:2-4).

"O puro e amável Jardim do Éden, de onde nossos primeiros pais foram expulsos, permaneceu até que Deus Se propôs destruir a Terra pelo dilúvio. Deus plantara o jardim e o abençoara especialmente, e em Sua maravilhosa providência removeu-o da Terra, e o fará voltar outra vez à Terra, mais gloriosamente adornado do que antes de ser removido. Deus Se propôs preservar um espécime de Sua perfeita obra criadora livre da maldição com que amaldiçoara a Terra." *História da Redenção, págs. 58 e 59*.

Compreendemos, pois, que a árvore da vida, e bem como o paraíso do primeiro homem, foi trasladada para o paraíso de Deus. A árvore da vida foi uma das inestimáveis perdas de Adão. Mas, o filho de Deus redimiu a falta e a queda do homem; e agora, pela obra da expiação, Adão reintegrado em seu primeiro domínio.

**III - Conclusão**: A Árvore da Vida é um extraordinário prêmio para aqueles que resistirem as tentações e triunfarem sobre o mal. Encontros têm sido marcados sob sua sombra, aliás, eu sempre tive a curiosidade de saber porque muita gente diz: *eu quero marcar um encontro com você debaixo da árvore da* v*ida,* e há aqueles que ainda marcam a hora, mas, de concreto mesmo até onde eu saiba haverá pelo menos um grande encontro. O encontro das crianças órfãs com Seu eterno Pai - Jesus Cristo.

"Ao surgirem os pequenos, imortais, de seu leito poento, imediatamente seguirão caminho, voando, para os braços maternos. Reencontrar-se-ão, para nunca mais se separarem. Muitos dos pequeninos, porém, não terão mãe ali. Em vão nos pomos à escuta do arrebatador cântico de triunfo por parte da mãe. Os anjos acolherão os pequeninos sem mãe e os conduzirão para junto da árvore da vida. Jesus lhes coloca o áureo círculo de luz, a coroa, sobre as cabecinhas." The Youth's Instructor, abril de 1858.

Os salvos costumam marcar encontros na árvore da vida porque sem dúvida ela é um lugar de grandes reuniões.

A árvore da vida também é um grande símbolo do que o sacrifício de Cristo pode fazer por nós. Pois, a palavra em grego -madeiro- que é usada no Apocalipse para árvore é a palavra que é usada nos demais livros do Novo Testamento para cruz. No Apocalipse madeiro foi traduzido como árvore. É bem provável que aqui tenhamos uma importante mensagem que a árvore seria a lembrança perfeita de que a vida chega ao homem apenas através do sacrifício redentor de Jesus. Foi o madeiro da árvore da cruz que possibilitou a realidade da árvore da vida (Col. 1:20). Mas, essa vitória deve ser aplicada, mediante a lealdade a Cristo, na batalha contra o mal e na aquisição de sua própria santidade, através do poder do Espírito Santo que nos faz vencedores.

Finalmente, lembremos das maravilhosas palavras de Apocalipse 22:14 "Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes [no sangue do Cordeiro] para que tenham direito à arvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.

# Ao vencedor... Não mais a morte 2

**Pr. Donato Azevedo Filho**

Domingo - Apoc. 2:11

**I - Introdução:** "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O que vencer, de modo algum sofrerá o dano da segunda morte." Apocalipse 2:11. A esta animosa segunda promessa poderíamos acrescentar "Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida" Apoc. 2:10.

Estas palavras são grandemente confortantes para pessoas que sofreram e sofrem por causa do evangelho eterno em diferentes lugares e em diversas épocas. Como elas foram importantes para João, para os crentes deste período sombrio e para nós hoje que sofremos algum tipo de perseguição.

**II - O que elas significaram para João.**

**A)** No caso de João elas não poderiam ser mais alentadoras, pois ele ainda lamentava as tristes mortes de seus amigos de missão. É bem provável que ele soubera que Tiago tinha sido apedrejado por ordem do rei Herodes, no ano 44 d.c, e ainda que tinham-lhe batido com paus até a morte. Sobre André, que tinha sido crucificado na África, Marcos pisoteado e arrastado pela multidão, Mateus esfaqueado na Etiópia, Simão, o Zelote, martirizado pelo Imperador Trajano. Felipe, enforcado, Tomé, morto na Índia, Pedro: crucificado de cabeça para baixo. Lucas também enforcado. Paulo, decapitado, Estevão, apedrejado. Os poderes dos homens e do inferno torturam e mataram um após outro, com barbaridade e desprezo.

**B)** "De seu sofrimento muitas vezes se fazia a principal diversão nas festas públicas. Vastas multidões reuniam-se para observar o espetáculo e saudavam as aflições de sua agonia com riso e aplauso." O grande Conflito, pág.40. Diante de tudo isso João recebe as inefáveis Palavras de Seu Cristo, "... O que vencer de modo algum sofrerá o dano da segunda morte". Cristo está dizendo para João que eles não tinham morrido em vão, que seu sofrimento jamais se repetiria, que a primeira morte ninguém deve temer, pois para o cristão, ela significa apenas um abrir e fechar de olhos, e quando abrir ele estará face a face com o seu Mestre (I Tess. 4:16-18).

**III - O que elas significaram para os cristãos primitivos.**

**A)** Para os jovens cristãos primitivos que estavam sofrendo um dos períodos mais sangrentos da história da Igreja e para aqueles que um mar de sangue tinha invadido a praia de sua esperança, estas palavras soaram como motivação. Não importavam se seus corpos fossem cobertos de pele animais para depois serem jogados aos cães e leões, não importavam se prendessem seu corpo em cima de uma fogueira para depois atear fogo, não importava se seus filhos fossem estraçalhados pelas feras diante de seus olhos. A promessa de viver eternamente com o seu mestre e não mais passar pela morte, era impulso derradeiro para negarem a si mesmo, enfrentar com admirável coragem as dores das brutais mortes e ter em seus lábios um cântico de louvor na hora de seu martírio. Nenhum cristão era afogado ou queimado senão depois de ter passado pelas torturas mais atrozes.

**B)** Imagine como estas palavras, *"O que vencer de modo algum sofrerá o dano da*

*segunda morte"*, soaram como sinfonia aos seus ouvidos. Eles que não só enfretaram as tragédias pessoais, mas também as coletivas.Pois, têm-se noticias de várias delas, numa vez, por exemplo, a Igreja de Nicomédia foi cercada pelos pagãos em plena noite de Natal, à hora do culto, quando eles amontoaram lenhas e palhas e tocaram fogo, matando aproximadamente 14.000 cristãos. Na Frigia, uma cidade inteira de oito para dez mil habitantes foi incendiada com seu governador, seus professores e seus habitantes que se tinham declarado cristãos. Escravos cristãos eram lançados ao mar com uma pedra no pescoço. Genocídios e carnificinas se reproduziram na Mauritânia, na Mesopotâmia, na Cicília, na Arábia, África e em Antioquia.

Tolices e monstruosidades foram cometidas com a finalidade de destruir os cristãos, mas, "eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte." Apoc. 12:11.

**C)** Uma das poucas histórias de martírio, detalhadamente registrada, deste período é a história de Policarpo.

Policarpo, foi um dos maiores e mais abnegados discípulos de João, principal pastor da Igreja de Esmirna. Ele foi amigo e mestre de Irineu. Chegou até mesmo a conhecer Inácio, ambos, pais da Igreja.

Nem sempre o significado do nome de uma pessoa reflete fidedignamente a vida dela, contudo no caso de Policarpo, que significa muitos frutos, a pessoa dele faz jus a seu nome, pois testemunhos da época apontam-no como homem consagrado e cheio do Espírito Santo (Gál. 5:22-26).

Policarpo combateu veementemente o docetismo (doutrina que afirma que Jesus não veio em carne, mas como espírito) e muitas outras heresias que tentaram solapar as doutrinas puras da Igreja.

Mas, por mais irônico que seja, é na sua morte que ele escreve o capítulo mais bonito de sua vida.

Policarpo foi levado à arena, lugar dos jogos olímpicos, um dos maiores teatros abertos da Ásia Menor, parte de cuja construção permanece de pé até hoje.

Foi lhe ordenado que se retratasse e que abandonasse a Cristo, dando sua lealdade ao imperador romano, como se fora Deus. Foi-lhe ordenado que jurasse pelo "gênio" de César, confessando assim a divindade do Imperador, e desta forma insultando a Cristo. A isto respondeu Policarpo**: "Há oitenta e seis anos que O sirvo e nunca me fez mal algum. Como poderia blasfemar meu Rei e Salvador?".**

Foi-lhe ordenado que dissesse: **"Fora com os ateus"**, isto é, com os cristãos. A isto ele fez, mas fazendo um gesto largo com a mão, indicando a população hostil das arquibancadas, composta de pagãos e com os olhos voltados para o céu ele gritou: **"Morte aos ateus".**

Insistindo o procônsul para que ele fizesse o juramento pela fortuna de César, replicou

Policarpo: **"Se esperas, em vão, que vá jurar pela fortuna de César, simulando ignorar quem sou, ouve o que te digo com franqueza: eu sou cristão! Se, por acaso, quiseres aprender a doutrina do Cristianismo, concede-mo o prazo de um dia e presta a atenção!".**

Quando foi ameaçado a ser lançado às feras, Policarpo respondeu: **"Faze-as vir**", e continuou **"impossível para nós uma conversão do melhor ao pior; o bom é passar dos males à justiça".**

Não convencido ainda da fidelidade de Policarpo, o procônsul insistiu: **"Se não te convertes, se desprezas as feras, eu te farei consumir pelo fogo. Policarpo respondeu: "Ameaças com o fogo, que arde com um momento e logo se apaga. Não conheces o fogo do Juízo que há de vir e da justiça eterna onde serão queimados os inimigos de Deus. Mas, que esperas ainda? Dá a sentença que te apraz**.

Não tendo com o que mais intimidar Policarpo, só restou àquele tribunal espúrio queimá-lo vivo.

Policarpo escolheu ser um mártir como tantos outros. E aí, na altura deste sermão você deve estar se perguntando, o que isto tem haver comigo, eu vivo no país livre, não existe nenhum tribunal de inquisição erguido, não existem tropas nas ruas perseguindo os cristãos, ou leis de restrição às religiões, nem muito menos decretos de mortes contra nenhum tipo de seita ou igreja.

No tempo de passageira liberdade que vivemos esta parece ser uma realidade distante de nós, difícil até mesmo de se imaginar passando por ela. Contudo, existem pelo menos duas razões para pararmos e refletimos sobre ela.

**IV - O que a morte significa para nós?**

**A)** Quando falamos de martírio vem em nossa mente logo a palavra morte, mas esta palavra inicialmente significava apenas "dar testemunho", já no Novo Testamento a palavra "mártir" designa uma testemunha (Mat 18:16; Luc. 24:48; At. 1:08) que pode ou não, morrer pelo seu testemunho (At. 22:20; Apoc. 2:13; 17:06). A igreja primitiva reconhecia tanto mártires vivos quanto mortos, acrescentando assim uma segunda dimensão à definição de mártir, e aqui está uma das principais razões para refletimos sobre a história dos mártires, não existem somente mártires mortos, mas existem mártires vivos. Aí do seu lado pode estar sentado um jovem ou uma jovem que está resistindo uma provação ou perseguição. Que tem tido suas notas prejudicadas por se recusar a desonrar o dia do Senhor, porque não querer ceder os encantos da fama passageira. Que tem enfrentado com espírito cristão, pais, parentes ou amigos para vir a igreja, que tem ganhado menos, mas, tem sido honesto e respeitado. Que prefere estar fora de moda a quebrar os princípios da modéstia cristã, que tem perdido o namorado ou a namorada, mas, não tem perdido a honra, que tem perdido a admiração de seus professores, mas não tem perdido a fé, sim cada um deles tem sido UM MÁRTIR.

"Se alguém vem a Mim, e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser Meu discípulo." (Luc. 14:26).

**B)** Mervin Maxwell, no seu livro **Uma Nova Era Segundo As Profecias do Apocalipse,** apresenta brilhantemente, as características dos jovens mártires dos últimos dias.

I Capacidade para tomar decisões, para fazer o que é correto sob qualquer custo, para não amar a própria vida "mesmo em face da morte" (Apoc. 12:11).

II Força para resistir feroz pressão, mesmo quando o mundo inteiro estiver seguindo a besta (Apoc.13:03).

III Habilidade para distinguir a verdade do erro, mesmo quando os enganos de anticristo forem tão persuasivos que chegarão quase a iludir os próprios escolhidos (S. Mat. 24:24).

IV Paciência e perseverança (Apoc. 14:12).

V Uma convicção quanto a valores que coloque o serviço e a vida eterna acima do direito de comprar e vender (Apoc. 13:17) e de fazer a própria vontade aqui e agora.

VI Experiência prática na adoração a Deus (Apoc. 14:6,7).

VII A habilidade de expressar fé em palavras pois o povo de Deus, incluindo evidentemente os jovens, deverá constituir os canais da verdade em relação a outros (Apoc. 22:17), e esse mesmo povo deverá triunfar sobre Satanás pela **"palavra do testemunho"** que der ao mundo (Apoc. 12:11).

A segunda razão nos é bastante óbvia, esta liberdade de culto e expressão, tempo de perseguição, angústia como nunca houve caíra sobre o povo de Deus, e se nós não começarmos ser fiéis nas pequenas coisas do presente como suportaremos as pressões das maiores quando elas chegarem. Deus que nos purificar com presente fogo das provações para não ter que enfrentarmos o terrível fogo do juízo.

**V - Conclusão.**

A) A morte é um inimigo derrotado, é um gigante que está lutando, porém, sem cabeça. A cabeça da morte já foi esmagada por Cristo na Cruz do Calvário.

B) Ser um jovem fiel e consagrado agora te dará suporte para o breve futuro. Se vencermos hoje, amanhã e depois de amanhã, ficaremos tão acostumados as vitórias que não teremos outra coisa a fazer do que vencer sempre. Deus não salvará ninguém que não esteja disposto a carregar a sua cruz, mas todo aquele que quiser ser um vencedor, tome a sua cruz e o siga, porque certamente Ele o colocará em seus braços e o peso não causará desconforto, é como nós cantamos: **pode cair o mundo, estou em paz.**

# Ao vencedor... Um novo nome 3

Segunda - Apoc. 2:17

**Pr. Donato Azevedo Filho**

**I - Introdução:** Uma das histórias mais repetidas das Olimpíadas é a história do negro norte-americano Jesse Owens. Ganhador de quatro medalhas de ouro nas olimpíadas de 1936 em Berlim, ele protagonizou o ato mais humilhante para Hitler e suas teorias nazistas da superioridade da "raça ariana".

Ao chegar em primeiro lugar nos 100m rasos, Jesse Owens não recebeu o cumprimento de Adolf Hitler, que deixou o estádio após a vitória. Há quem diga que Hitler nem assistiu à prova.

Além dessa conquista, Owens levou para casa o ouro nos 200m (20s7) e no salto em distância (8,13m) ambos com recordes olímpicos -, e no 4x100m (39s8), quando ajudou o time norte-americano a bater o recorde mundial.

Neto de escravos, James Clevland Owens nasceu no Alabama, no dia 12 de setembro de 1913. Aos sete anos, ajudava os pais na colheita de algodão. Começou a correr desde cedo e, quando jovem, recebeu propostas de bolsa de estudos.

Jesse Owens faz parte de um grupo de pessoas que nasceu com vários motivos para ser um fracasso, ou na melhor das hipóteses ficar no anonimato velado nas páginas históricas. Ele realmente teve muitos desafios para enfrentar. Ele teve que enfrentar o preconceito, a discriminação racial, sua origem simples e pobre antes de se tornar um vencedor. Mas, ele não deixou prender-se por um passado desfavorável, ele não ficou se lamentando pelas oportunidades negadas e nem tão pouco se deixou impressionar pelas teorias do determinismo biológico. Ele não se deixou condicionar pelo fracasso e desânimo em face de uma vida dura e cheia de privações. Em cada treino, em cada competição em sua universidade, ele tinha só um alvo; vencer, vencer e vencer... Foi por isso que quando entrou no estádio em Berlim e viu Hitler, ele não curvou a cabeça diante do imponente ditador, não deixou a carga de responsabilidade curvar os seus ombros provocando um peso a mais que poderia resultar em derrota. Ele se lembrou que já era um vencedor na corrida da vida, estar ali fazia parte de sua vida de vitórias, ele já vinha vencendo dia após dia, só lhe restava agora então, cumprir com a sua vocação.

**II - Decidindo-se Pela Vitória.**

**A)** Esta história me faz lembrar um pouco de cada um de nós. Pois, todos nós nascemos com a natureza pecaminosa fadada ao fracasso, ou seja, em condições adversas. Nosso presente remonta a um triste passado de derrota, quando o homem estendeu a mão ao fruto proibido renunciando a companhia do seu Criador. Isto é tão verdade que sobre nossa natureza é dito: "Não existe, por natureza, nenhuma inimizade entre o homem pecador e o originador do pecado. Ambos se tornaram malignos pela apostasia. O apóstata nunca está em sossego, exceto quando obtém simpatia e apoio, induzindo outros a lhe seguir o exemplo. Por este motivo os anjos decaídos e os homens ímpios se unem em desesperada união". O Grande Conflito, p.505.

Contudo, aonde o homem fracassou o nosso Senhor Jesus triunfou, tornando-se nosso maior modelo de sucesso e vitória, se no Éden nós fomos rebaixados a ímpias criaturas no

calvário nós fomos promovidos a herdeiros da promessa; "porque necessitais de perseverança, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa". Heb. 10:36. Não é em vão que nós cantamos "na batalha contra o mal. Cristo é o grande vencedor". A vitória de Cristo é a nossa vitória, Seu sucesso é o nosso sucesso, tudo de bom que Ele conquista, Ele faz questão de compartilhar conosco. Seu estado perfeito e vitorioso atribuiu as suas imperfeitas criaturas com a única finalidade de fazer de mim e de ti um VENCEDOR CADA DIA.

**B)** Todos os dias nos deparamos com inúmeras escolhas que temos de fazer que resultarão em vitória ou derrota no que diz respeito a vida espiritual. É claro que da parte do Senhor não recebemos apenas inspiração, motivação para vencer, Ele faz muito mais, Ele nos concede O Espírito Santo para conceder-nos poder. Deus está interessado em nossa vitória, no nosso crescimento e na nossa realização espiritual.

Ao entrarmos no estádio das "competições diárias desta vida" pode o grande inimigo estar ali para nos amedrontar e nos intimidar. Pode uma multidão inteira estar presente para torcer contra e vibrar com o nosso fracasso, mas, se decidirmos pela vitória não nos faltará forças e nem condições para cruzarmos a linha de chegada. Nossa vocação é para a vitória, nosso destino é de ser vencedor, somo predestinados para sermos conformes à imagem de Jesus (Rom. 8:29), nada pode derrotar um jovem que está em Cristo, que nEle se espelha e dEle se "alimenta". (ler Rom. 8:35-39)

**III - Condicionamento x Sucesso.**

**A)** Experiências recentes com vários animais de laboratório mostram como um sistema condicionado pode controlar, para sempre, o comportamento de um animal, até o ponto de novos conjuntos e hábitos determinarem seu novo estilo de vida. Por exemplo: no Canadá, cientistas colocaram, em um mesmo tanque, dividido ao meio por uma placa de vidro, de um lado um lúcio (peixe com aproximadamente 1,50 de comprimento, que vive em rios e lagos da Europa e alimenta-se de outros peixes) e um cardume de carpas miúdas do outro. Após inúmeras investidas contra a placa, o lúcio, não conseguindo alimentar-se das carpas, acabou por desistir, limitando-se a circular pelo tanque, permanecendo faminto enquanto via as saborosas carpas do outro lado. Então, a repartição de vidro foi removida e aí se verificou algo surpreendente: o lúcio continuou do mesmo lado, respeitando a "barreira imaginária".

Com as pulgas não foi diferente. Colocaram pulgas em recipientes tapados, à medida que saltavam até a tampa percebiam que seus saltos eram em vão para fugir do recipiente, com o tempo elas continuavam a saltar, sem, no entanto, continuar a bater na tampa. Elas foram condicionadas a pular até certa altura. Depois de um tempo tiraram a tampa, e bastava-lhes pularem mais alto para serem livres só, que as suas ações permaneciam limitadas.

Estes mesmos princípios são os que fazem um elefante adulto andar em volta de uma estaca de madeira preso apenas a uma corda fina. Se ele quisesse bastaria arrancar a estaca, romper a corda e sair correndo pelo circo em busca de liberdade. Mas, por que

assim ele não o faz? É que quando filhote foi condicionado a não andar solto, sendo preso a uma barra grossa de ferro prendendo sua perna à barra. Agora, para ele toda corda é aquela antiga barra.

Infelizmente, às vezes, você e eu somos como o lúcio, a pulga e o elefante.Um dia no mais puro e perfeito jardim que Deus criara, um inimigo feroz nos fez acreditar, ainda que momentaneamente, em certas coisas sobre nós mesmos e sobre nosso Mestre que não são verdadeiras. Muitas das nossas ações atuais, que praticamos conscientemente, baseiam-se em exposições a condicionamentos do tempo que em que éramos escravos do mal e das suas mentiras, mas, hoje graças ao ato salvifico de Jesus encontramos-nos em plena liberdade, não só psicológica, mas também, física e principalmente espiritual.

**B)** Como jovens libertos por Jesus Cristo nossa mente deve ser diariamente renovada pelo poder de Jesus Cristo, o apóstolo Paulo entendia tão bem isso que ele escreveu: "E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus." Rom. 12:2. É inevitável que nos envolvamos em algumas coisas desta vida, porque, pelo menos por enquanto, é aqui que nós vivemos, mas, estar no mundo não significa ser dominado por ele, nós podemos ainda estar aqui, contudo, nossa mente tem que ser "transferida para as coisas lá de cima".

Você sente e age como pensa. A sua mente é o centro do seu ser. Se você conseguir controlar sua mente sob a orientação de Deus, estará livre para se tornar tudo aquilo que é capaz. **Freqüentemente ouvimos dizer que somos aquilo que pensamos ser.**

Todo aquele que deseja a mente de um vencedor deve clamar a Deus como clamou o salmista: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável." Salm. 51:10. Nesta passagem o salmista não está apenas pedindo para que Deus limpe seu coração, mas, sobretudo, ele tem convicção de que Deus pode lhe dá um coração totalmente novo, ou seja, uma mente totalmente nova, sem nenhum resquício do passado (Ezeq. 36:26). Ellen G. White comentando a respeito do assunto, escreveu: "As palavras 'dar-vos-ei coração novo' significam: dar-vos-ei uma mente nova." Review and Herald, 18-12-1913.

Queridos jovens, saber que é vencedor não é o suficiente, mais importante ainda é agir como tal. Eu não posso a caminho da Terra Prometida sentindo saudades das "panelas de carne do Egito". Eu não posso vir à igreja, e deixar que minha cabeça "fique de fora", nas diversões do mundo. Eu não posso desejar o céu enquanto os apelos do mundo dominam a maioria de minhas emoções.

**IV - Mais Prêmios aos Vencedores...**

**A)** Não que este seja o fator motivacional mais importante, mas, na vida cristã toda a vitória tem a sua recompensa. Vencer os condicionamentos de uma vida pecaminosa, vencer a tentação de se apegar mais a este mundo do que desejar o céu tem sem dúvida a suas vantagens, e aqui, temos outra promessa revestida de abundante gozo para aqueles que com firmeza e resistência não desistirem.

**B)** Esta promessa contém uma tríplice benção, cada uma, revestida de grande significado. **"... ao que vencer darei do maná escondido, e lhe darei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe."** Apoc. 2:17.

1) **"O Maná Escondido...":** Este celestial alimento que sustentou o povo de Deus ao longo da jornada do deserto (Ex. 16:16-35) deveria ser visto como um símbolo emblemático do alimento espiritual que Deus quer alimentar diariamente Seu povo nesta longa jornada da vida "Cristo não somente nos revelou a doutrina da expiação, apresentando a esperança da vida eterna, mas Suas palavras são o maná do Céu para alimento da alma, a fim de que esta receba forças espirituais." Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, p. 422.

Mais do que a Sua palavra própria, o maná "escondido" dentro da arca do concerto é uma clara referência à pessoa de Cristo. A companhia, os ensinamentos pessoais de Cristo, a voz audível do Mestre será um eterno alimento para almas vencedoras.

2) **Uma Pedra Branca:** com um nome gravado lembra o costume antigo - usado pelos membros de um jurado - encontrado tanto no Império Grego como no Império Romano, em que era dado a pedra branca como símbolo de aprovação e uma pedra preta como símbolo de reprovação. Esta pedra branca encontrada nesta promessa é uma clara absolvição da culpa do pecado. Na cruz fomos perdoados, no dia-a-dia recebemos a lavagem purificadora dos pecados por lançar mão do perdão de Cristo e no julgamento é confirmada a aprovação de nossa vida pelos méritos do Nosso Salvador.

3) **Um Novo Nome**: Na Bíblia quase sempre quando uma pessoa muda de nome significa que ela mudou de vida, pois em vários lugares do texto bíblico o nome de uma pessoa representa o seu caráter, portanto, um novo nome indica um novo caráter. Caráter este moldado, transformado segundo o de Deus (Isa. 62:2; 65:15 e Apoc. 3:12). Depois de uma luta voraz contra o pecado receberemos um novo nome dado por Deus, assim como recebeu Jacó depois de lutar com o Anjo e prevalecer.

**V - Conclusão**: Deus anseia por recompensar aqueles que vencerem apesar das adversidades desta vida. Deus se compraz com aqueles que costumam transformar tentação, pobreza, dificuldade, em disciplina cristã para o desenvolvimento da pureza e firmeza. Seus propósitos serão consumados em nós, se assim nós o quisermos e permitimos que Ele seja o "autor e consumador de nossa fé". Você não deve deixar que esta vida infeliz conduza você, não. Tudo que você tem que fazer é deixar-se descansar em Suas mãos maravilhosas e esperar pacientemente pela premiação, como descreve a passagem de Filipenses 3:13,14(ler). Amém!

# Ao vencedor... Autoridade sobre as nações 4

Terça - Apoc. 2:26-28

**Pr. Donato Azevedo Filho**

**I - Introdução:** Se há um sonho antigo que parece nunca sair de moda é o sonho de se tornar rei ou rainha.

Poucos foram aqueles que nasceram em uma família nobre e puderam então concretizar este sonho, e mesmos alguns que tiveram o privilégio de pertencer a uma linhagem real não puderam realizá-lo, pois, foram vitimas de tramas, traições, golpes e assassinatos que lhe tiraram o direito à coroa.

Mesmo em nossos dias, nos países em que ainda adotam o regime monárquico-apesar do desconforto causado por pesados impostos para sustentar a realeza a monarquia fascina e atrai, enchendo a população de satisfação e orgulho por terem um trono que lhes governe.

Há aqueles que vão ainda mais longe, pois, não sendo de uma família real, tenta construir o seu próprio reino, seu próprio trono, seu próprio país.

Não faz muito tempo eu li uma reportagem sobre um milionário dos Estados Unidos que estava pronto para começar um novo país no belo Mar do Caribe, a 192Km da costa da colônia da coroa Britânica do Grand Cayman.

Ele já havia até contratado uma companhia canadense para começar a construção.

Este país receberia o nome de A Nova Utopia. "A Nova Utopia não é uma brincadeira, não é ficção científica", dizia o milionário de pseudônimo, Prince Lazarus.

A cidade será construída, diz Lazarus, onde está surgindo uma elevação natural (tipo bancos de areias) no mar.

A primeira estrutura a ser levantada será uma plataforma cujo modelo é semelhante a uma plataforma petrolífera. A cidade será construída de tal maneira que cada uma das três plataformas abrangerá um bloco da cidade, e será rodeada por água. Isso deverá facilitar o policiamento e o crime praticamente será inexistente!

Os planos incluiriam a construção de bancos, hotéis, condomínios, um grande aeroporto, teatros, cinemas e um Central Park. E o mais belo hospital do mundo, dedicado principalmente a aumentar a expectativa de vida.

A economia do novo país seria baseada no turismo e nos serviços médicos.

Prince Lazarus indicou que não haveria cobrança de impostos. A receita pública do governo seria obtida dos títulos bancários e de 15% dos produtos importados.

Entre tantos detalhes de seu plano o que saltou mais aos meus olhos, foi a forma de governo que traduz um sonho antigo do imaginário coletivo: ele dizia que na Nova Utopia a forma de governo seria baseada em uma monarquia constitucional, com Prince Lazarus, ou seja, ele mesmo ocupando o trono e a sucessão seria hereditária de acordo com a constituição escrita.

Histórias como estas se reproduzem hoje, em grau menor ou maior, com mais

freqüência que nós possamos imaginar.

Elas refletem o desejo quase que incontido encontrado na maioria de nós de sermos importantes, reconhecidos, respeitados e admirados. De sermos tratados como reis e rainhas. Mas, a grande noticia é que não precisamos nos tornar milionário, ou quem sabe um déspota ou um ditador para que isso se torne realidade, pois já existe uma promessa de regermos todas as nações; "Ao que vencer, e ao que guardar as minhas obras até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações, e com vara de ferro as regerá, quebrando-as do modo como são quebrados os vasos do oleiro, assim como eu recebi autoridade de meu Pai; também lhe darei a estrela da manhã." Apoc. 2:26-28.

**II - Autoridade Sobre as Nações...**

**A)** Esta autoridade provavelmente refere-se ao poder conferido aos vencedores durante o milênio "Então vi uns tronos; e aos que se assentaram sobre eles foi dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na fronte nem nas mãos; e reviveram, e reinaram com Cristo durante mil anos." Apoc. 20:04 .

Autoridade que se reveste de grande responsabilidade, pois, os jovens vencedores terão participação direta na execução da sentença sobre as nações condenadas, que rejeitaram a Cristo e Sua salvação gratuita. Por isso não nos impressionemos com os passageiros reinos deste mundo.

Quando Cristo aqui andou Ele deixou bem claro que Seu Reino não era deste mundo. (S. João 18:36),pois, os reinos deste mundo são baseados na força ( Dan. 2:7-13) e o reino de Jesus é baseado sobre o amor e a justiça (Oséias 11:4; 5. João 13:1-3), Seu reino é eterno, cujo "domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino o único que não será destruido" (Dan. 7:14).

Isto, obrigatoriamente nos leva a uma reflexão: aonde queremos estar quando chegar o milênio? Queremos estar julgando com retidão e equidade juntamente com Cristo os ímpios? Ou queremos estar sendo julgados para que ao final do milênio recebamos a triste e definitiva sentença de morte? A escolha é nossa mas a dica é de Cristo "O céu e a terra tomo hoje por testemunhas contra ti de que te pus diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência." Deut. 30:19.

**B)** Aqui estão algumas características dos jovens que estarão regendo com Cristo as nações:

a) Todo jovem humilde de espírito (Mateus 5:3).
b) Todo jovem manso (Mateus 5:5).
c) Todo jovem que suportar a perseguição por causa de Cristo (Mateus 5:10).
d) Todo jovem perseverante (Mateus 24:13).
e) Todo jovem que nascer de novo (João 3:1-9).
f) Todo jovem que não se envergonhar de Deus (Marcos 8:38).
g) Todo jovem que se submete a vontade do Pai celestial (Mateus 7:21).

h) Todo jovem que firme aos princípios de Deus (Apoc. 14:12; 22:14).

**III - A Estrela da Manhã.**

**A)** Você já ganhou algum presente que veio acompanhado de outro (s) presente (s)? Eu já. Já ganhei gravata que veio com cinto, carteira de couro que veio com caneta, sapato que veio com meia... Mesmo que no preço estejam embutido todos o(s) outros produto(s), estas promoções acabam atraindo muitas pessoas e dando a falsa impressão que realmente elas estão fazendo um ótimo negócio. Agora, o que é mais interessante é que muitos sabem disso mas não se importam, não estão nem aí, eles são tão generosos, que para eles o que vale mesmo é dar mais de um pesente custe o que custar.

Jesus é especialista em dar "mais de um presente" de uma vez só, e nesta promessa que Ele faz ao vencedor, além de oferecer-nos a co-regência no Seu trono Ele ofere a si mesmo, já que " A estrela da manhã" aqui é a maravilhosa promessa da própria pessoa de Cristo (Apoc. 22:16;2 Ped. 1: 19).

**B)** Que gloriosa promessa. Quantas vezes em face das terríveis dificuldades desta vida as circunstâncias nos impelem a acreditar que fomos abandonados, largados sozinhos, entregues a escuridão e ao frio deste mundo vil? Quantas vezes as nossas mais firmes esperanças parecem desvanecer ante os infortúnios e tragédias do cotidiano?

**Ilustração:** Durante a segunda Guerra Mundial, Eric Erickson se converteu em um "falso traidor". Devido as suas relações comerciais com a industria alemã de petróleo, o comerciante sueco havia sido recrutado pelos aliados para espiar a máquina de guerra de Hitler. Ninguém sabia disto em seu país, e nem devia saber, exceto sua esposa; todo mundo deveria crer que ele era nazista, sua vida dependia disto.

Certa vez em um restaurante em Estocolmo, um amigo judeu se aproximou da mesa onde estava Erickson. O falso traidor imediatamente o repreendeu diante de todos os outros fregueses. "Estou cansado de dizer-lhe que deixe de molestar-me com as suas repugnantes proposições de negócios judeus exclamou Erickson eu não faço negócio com os judeus. Sendo assim retire-se daqui imediatamente".

No dia seguinte Erickson recebeu uma carta de seu amigo onde ele dizia que não podia crer que Erickson sentia realmente aquilo que ele dissera, afirmava que acreditava que Erickson só podia ter tido um "propósito especial", e que "se algum dia pudesse ajudar em algo" ele gostaria de ser informado. Erickson destruiu imediatamente o papel e continuou seu trabalho de espionagem.

**C)** Não é parecido com isto que O Nosso Senhor espera de nós outros?

Não tem Cristo revelado ao longo destes seis mil anos que o seu maior desejo é estar em nossa companhia?

Ele não nos tem provado suficiente amor para nos mostrar que por mais que as circunstâncias provem ao contrário Ele está conosco nos momentos mais difíceis de nossa vida como a maravilhosa "Estrela da Manhã" nos aquecendo e iluminando nossos caminhos.

Queridos, assim como a estrela de Belém guiou os três magos até o menino Jesus, A Estrela da Manhã nos guiará até O Pai amado, para que em Seus braços encontremos paz e eterna segurança (Apoc. 21:04).

**IV - Conclusão:**

Se hoje nos desprezam e nos tratam como se não tivéssemos valor, muito em breve seremos co-regentes com Rei do Universo (Apoc. 3:21) .

Se hoje não temos muitas posses e bens que nos coloque numa lista dos mais ricos, muito em breve herdaremos todas as coisas do reino de nosso Pai (Apoc. 21:07).

Se hoje os homens nos oferecem as glórias de um reino passageiro a troco de violar a nossa consciência e rejeitamos, muito em breve Deus nos recompensará por termos sido firmes (Apoc. 22:12).

Se hoje nos sentimos solitários e desprezados por não aceitar as pressões ou costumes dos ímpios, muito em breve teremos a companhia de Cristo para todo sempre (Apoc. 2: 28).

Se hoje sentimos a falta de bons lugares em que possamos ir afim de, nos recrearmos com segurança e revigorante descontração, muito em breve "A Estrela da Manhã nos levará para passeios inesquecíveis" Apoc. 21:3

# Ao vencedor... Nome no livro da vida 5

Quarta - Apoc. 3:5

**Pr. Donato Azevedo Filho**

**I - "O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante do Meu Pai e diante dos anjos." Apoc. 3:5**

Chegamos hoje a quinta promessa. Temos aqui no contexto desta carta um vencedor que se distingue dos anteriores, por uma razão muito especial. Até agora, as questões envolvidas tiveram a ver mais com aspectos externos. Percebe-se naturalmente que as grandes batalhas retratadas até aqui foram travadas de fora para dentro. Mas neste caso nos deparamos com um grupo de vencedores que tem como campo de guerra o território do seu próprio coração. Assim, O VENCEDOR é aquele que (A) Resiste a tentação de viver uma vida de "fachada" - "tens nome de que vives, e estás morto"; (B) É aquele que é "vigilante"; (C) Mantém viva em seu coração as sementes do evangelho - "Lembra-te, pois, de como tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te..."

**A)** Observe bem essa proposta de vitória: **Resistir a tentação de viver uma vida de fachada.**

Você nota que na primeira proposta dada à igreja de Sardes para que ela fosse vencedora, não encontramos, por exemplo, o tema da hostilidade dos judeus; porque nenhum jovem daquela igreja estava sendo perseguido por eles. Sequer ouvimos falar de heresias oriundas dos Nicolaítas ou Jezabel. Percebe-se claramente que a perseguição por parte dos governantes não é o tema dominante desta carta. O problema é outro.

A grande questão envolvida aqui tem que ver conosco, com o que está lá dentro do coração. Este é mais um grande desafio para nossa juventude: resistir a tentação de viver uma vida de "fachada", de aparências. Viver achando e dizendo que tudo está bem, que estamos vivos, quando na verdade Deus sabe que grandes mudanças necessitam acontecer em nosso estilo de vida. Para reconhecermos este assunto, é necessário humildade e oração. Se a proposta do mundo é a prática de uma vida de "fachada", a proposta de Cristo é que cada jovem, resista a esta tentação e viva por Ele, para Ele e por meio dEle em sinceridade e em verdade. É desejo de Jesus Cristo que o clima espiritual que nos envolve quando estamos em Sua casa de oração nos acompanhe na escola, no trabalho, no lar, com os amigos e onde quer que estivermos.

**B)** Uma outra característica do vencedor: **É que ele é "vigilante".**

A preocupação de Sardes era manter sua fama de igreja ativa. Ela queria que aos olhos dos outros estivesse sendo vista como aquela que sempre desempenha bem o seu papel.

**Ilustração:** *Numa indústria de cana-de açúcar trabalhava um rapaz na aérea de vigilância. Era um jovem que havia lutado bastante para conseguir uma oportunidade de trabalho naquela empresa. Após inúmeras tentativas, finalmente ele falou com Paulo, o encarregado do setor. Depois de uma entrevista cheia de perguntas e observações, mesmo concorrendo com 350 jovens, Marcos conseguiu realizar seu sonho de trabalhar e ganhar*

*seu primeiro salário com carteira assinada. Foi integrado ao grupo de vigilantes. Numa noite Paulo resolve dar uma olhada pra ver como andavam as coisas. Encontra o Marcos, ativo, empolgado, numa animação que era perceptível a todos.*

*O tempo foi passando, e foi passando também aquela alegria que acompanhava o Marcos. Antes ele levava muito em conta o fato de cuidar bem de sua vida. Agora em vez de descansar quando não estava trabalhando você podia ver o Marcos se divertindo, saindo com os amigos, perdendo sono e se descuidando com a saúde... Resultado: numa noite, se sentindo cansado, desmotivado e com bastante sono, ele resolveu seguir uma idéia apresentada por um colega. Encostou-se em uma coluna de ferro,* ***colocou um óculos no qual havia pintado em suas lentes olhos bem abertos****. E ali naquela coluna Marcos dorme sem que ninguém pudesse perceber que seus olhos estavam fechados. O plano estava indo bem, até que o encarregado passa um pouco longe do Marcos dá sinal com a mão cumprimentando-o. Ao perceber que não houve resposta, o encarregado se aproxima e calmamente tira os óculos do rosto do Marcos e diz: "Marcos, um vigilante não pode dormir em serviço, é perigoso. Saiba que você poderá ser demitido".*

Então essa é uma receita para aqueles que desejam ser vencedores. Ser vigilante.

Quem deseja ser um vigilante sabe que uma questão básica é o domínio próprio e a disciplina.

Em vários aspectos de nossa vida só avançamos se mantivermos uma constante vigilância e disciplina.. Quem deseja emagrecer, quem pratica exercícios físicos, quem estuda por conta própria para o vestibular, sabe da necessidade de uma constante vigilância e disciplina pessoal.

Não é diferente na vida espiritual. Quem deseja ir pro Céu tome esse conselho da inspiração. Mantenha alguns cuidados criando hábitos saudáveis: a) manter momentos de comunhão com Jesus Cristo; b) examinar diariamente as Escrituras Sagradas; c) estudar sua lição; d) orar constantemente; e) testemunhar. Se você estiver com seus olhos fechados a esses assuntos, quero convidá-lo a ser vigilante, despertá-lo para aquilo que o céu lhe diz.

Interessante é que os olhos de um jovem vigilante estão bem abertos para contemplar as maravilhas da Lei do Senhor (Sal. 119:18). O Senhor disse: "Os olhos são a lâmpada do corpo. Se teus olhos forem bons, todo teu corpo será luminoso." Mat. 6:22.

**C)** Em terceiro lugar o vencedor é aquele que: **Mantém viva em seu coração as sementes do evangelho - "Lembra-te, pois, de como tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te..."**

Lembrar em muitos casos tem o sentido de manter vivo na mente.

O que poderia estar acontecendo com a juventude de Sardes? Que sementes do evangelho estavam morrendo dentro deles para que o conselho aos vencedores tivesse esse tom: "Lembra-te...".

Todos aqui lembram da parábola do joio (Mat. 13:36-43). A Bíblia nos diz que Deus o nosso Pai trouxe para dentro do nosso coração tudo que é bom. Todas as coisas que temos recebido e ouvido dEle tem sido para o nosso bem. Mas, a parábola nos mostra também a realidade de que o inimigo traz ao coração da humanidade tudo que é destrutivo. Nada disso seria possível sem o nosso consentimento.

A semente da pureza sexual, a semente que nos leva a sermos mordomos fiéis, a semente que produz em nós o amor ardente pela salvação do semelhante, a semente que nos habilita a discernirmos entre o certo e o errado, a semente do amor uns pelos outros, todas tem sua origem no Criador.

A erva daninha que destrói a semente da pureza, a erva daninha que nos conduz a uma vida de infidelidade a Deus, do comodismo missionário, que nos incapacita na hora de discernir entre o bem e o mal, que nos afasta do ideal de Deus, que nos separa dEle, com certeza todas estas tem sua origem no tentador.

Creio que estamos aqui, porque desejamos os recursos do Céu, os "adubos" espirituais, que são as bênçãos de Deus, Seu poder, Sua graça, Sua misericórdia, e a presença constante do Espírito Santo, para que as sementes do evangelho se mantenham vivas dentro de nós.

**II - "Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor. Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que são vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã." Isaías 1:18**

Se em algum momento, algum jovem descuidou-se e permitiu a morte de alguma semente recebida de Deus, se sente dor, culpa, ou medo, entenda que permanece muito válido o convite da Palavra do Senhor em sua promessa.

Esta semana constitui uma oportunidade para que Jesus faça renascer em cada um de nós sementes que nunca deveriam ter morrido. É uma oportunidade também para permitirmos que Ele elimine ervas daninhas que nunca deveriam ter crescido em nós.

**A)** Talvez alguns aqui já tenham tido a experiência de ir a um casamento, um aniversário de 15 anos ou a uma formatura com uma roupa alugada. Quando isso ocorre, um cuidado especial é dado a vestimenta porque um valor foi pago para lhe dar o direito de usá-la. Ao mesmo tempo isso exige de você responsabilidades também. Se algo ocorrer de errado você é o responsável.

Ser um vencedor neste aspecto é cuidar bem daquilo que não é seu, mas está sob sua responsabilidade. E no dizer de Paulo: "Acaso não sabeis... que não sois de vós mesmos?" I Cor. 6:19.

Desafio cada um dos jovens desta igreja a cuidarem bem de si mesmos.

Se você se sente insatisfeito em viver uma vida de aparências, um cristianismo de "fachada" e deseja uma mudança em seu estilo de vida, você tem características de um vencedor.

Se você está mantendo constante vigilância no que diz respeito a assuntos espirituais. Se está investindo em sua vida espiritual, você tem características de um vencedor.

Se você deseja ver morrer dentro de você as ervas daninhas que atrapalham sua comunhão com Jesus e ao mesmo tempo quer que as sementes do evangelho renasçam em seu viver, você tem características de um vencedor.

**B)** Amigos, no final da carta de Sardes existe um prêmio oferecido aos vencedores: **Vestiduras brancas e garantia do nome no livro da vida.**

Aqui neste mundo corrompido pelo pecado existem vários "prêmios" que estão sendo oferecidos dia-a-dia aos jovens. Quando permitimos que a síndrome do imediatismo governe nossas decisões, esses prêmios podem até encher os olhos de muitos.

Vale lembrar, porém, que nesta vida nada se compara ao que o nosso Senhor tem preparado para vocês jovens (I Cor. 2:9). Permita que sua compreensão da vida transcenda o aqui e agora.

É verdade que travamos uma grande luta. É verdade que sozinhos nunca venceremos. Nossas vestes são como as vestes do sumo sacerdote Josué (Zac. 3). Mas, não estamos sós. Jesus está bem pertinho. Assim como o sacerdote recebeu novas vestes, também receberemos. Logo, Ele virá com as vestes brancas de Sua justiça. É graças ao sacrifício de Cristo, Sua justiça em nós, que alcançaremos o céu. Jesus é tudo que precisamos para andarmos nesses caminhos vitoriosos.

De acordo com a parábola de Mateus 22, precisamos das vestes nupciais para adentrarmos nas bodas. EGW diz "O que é encontrado em falta, é lançado fora, mas todos os que, sendo examinados, se verificar terem vestes nupciais, são aceitos por Deus e considerados dignos de Seu reino e assentar-se em Seu trono" GC. pág.428.

É bom ver nosso nome numa lista de aprovados de um vestibular.

É bom ver nosso nome numa lista de aprovados num concurso.

É bom ver nosso nome numa chamada de uma turma da faculdade.

É bom ver nosso nome numa placa de formandos.

É bom ver o nosso nome no livro da igreja.

Mas, nada é como ver nosso nome no livro da vida. Ali estão registrados os nomes daqueles que depositaram suas esperanças no sangue do Cordeiro.

**III - Conclusão:** Ser vestido de vestiduras brancas é um símbolo perfeito daquilo que Cristo faz em nós e que nós não podemos fazer por nós mesmos. Os vitoriosos de todas as épocas reconhecem que "Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder..." Apoc. 4:11.

# Ao vencedor... Coluna no Templo de Deus 6

Quinta - Apoc. 3:12

**Pr. Donato Azevedo Filho**

**I - Introdução:** Em seu livro "Maravilhosa Graça", Philip Yancey conta uma história memorável que tem se reproduzido com muita freqüência em nossos dias, ela é sem dúvida uma versão moderna da Parábola do Filho Pródigo. A história é de "Uma jovem criada em um pomar de cerejas na parte superior de Traverse City, no Michigan", cujos pais costumavam reagir mal ao seu piercing no nariz, às musicas que ouviam e ao comprimento de suas saias. E isto para ela era extremamente irritante, muitas vezes, em meio às discussões ela batia a porta do quarto ao passo que gritava o quanto os odiava.

Um dia não suportando mais "a pressão" ela fugiu para uma cidade que sabia que seus pais nunca iam procurá-la, Detroit, já que noticias de violência daquela cidade chegavam constantemente assustando os moradores da pacata Traverse City.

No seu segundo dia em Detroit, ela encontrou um homem em um grande carro que lhe ofereceu carona, pagou-lhe almoço, deu-lhes algumas drogas e arranjou um lugar onde ela pudesse ficar. Não demorou muito para que aquele homem a iniciasse no mundo da prostituição e como ela era menor de idade, os homens lhe pagavam mais.

Agora ela se sentia livre, podia se vestir do jeito que quisesse, andar como sempre sonhou, chegar e sair sem gente no seu pé, sem dizer o que fazer e como viver. De quando em quando ela pensava nos seus pais, mas a sua vida em sua cidade era tão chata e provinciana que voltar para casa era idéia muito remota.

Um dia ela tomou um susto quando viu a sua foto numa embalagem de leite com a seguinte inscrição "Vocês viram esta criança?" Como se encontrava muito diferente daquela foto, com forte maquiagem e aparência de uma mulher vivida, ela tinha certeza que ninguém iria reconhecê-la.

Passou-se apenas um ano para que os sintomas de uma terrível doença aparecessem, e ela ficou surpresa da crueldade do homem que ela chamava de chefe. Ele a expulsou do apartamento em que ela morava, sem nenhum dinheiro.

Na rua, o pouco que ela ganhava era para manter o vício. Quando chegou o inverno, ela tinha que se abrigar em frente a uma loja de departamentos, contudo suas noites eram terrivelmente inseguras. À noite quando alguém se aproximava logo temia, pois, uma adolescente doente não tem muita defesa. Isto lhe custava olheiras profundas, sua tosse piorava.

Uma noite em particular ela se sentiu perdida com bolsos vazios e com a fome apertando. Aquela situação despertou uma série de lembranças e uma imagem tomava conta de sua mente; era mês de maio e na sua cidade natal milhares de cerejeiras estavam em flor, ela se lembrou do seu cachorrinho brincando entre as vicejantes árvores. E entre tantas coisas ela pensou "Meu cachorro em casa come melhor do que eu agora". Ela não via outra possibilidade de sobreviver a não ser voltar para casa.

Criando coragem ligou para a sua casa. Três telefonemas caíram na secretária eletrônica. Nas duas primeiras vezes, ela desligou sem deixar uma mensagem; mas na

terceira ela resolveu deixar uma mensagem: "Papai, mamãe, sou eu. Estive pensando em voltar para casa. Estou pegando um ônibus e chegarei amanhã lá pela meia-noite. Se vocês não estiverem me esperando, bem, acho que ficarei no ônibus e irei para o Canadá".

Durante a longa viagem ela pensou nos erros que ela tinha cometido. "Se seus pais tivessem fora da cidade e nem tivessem ouvido a mensagem?" Não poderia ter esperado outro dia para poder falar com eles? E, mesmo se estivessem em casa, provavelmente já a consideravam morta há muito tempo para se recuperarem do choque. Ela chegou até mesmo a ensaiar uma fala "Papai, sinto muito. Sei que estava errada. A culpa não foi sua; foi minha. Papai você pode me perdoar?". Ela repetiu isso várias vezes, pois nos últimos anos não havia pedido perdão a ninguém.

Logo que o ônibus entrou na rodoviária, o motorista ligou o microfone e anunciou: "Quinze minutos, pessoal. É tudo que vamos gastar aqui". Quinze minutos para decidir a sua vida.

A jovem entrou na plataforma de desembarque e o que ela viu jamais podia imaginar nem nos seus pensamentos mais otimistas. Ali estava um grupo de mais de quarenta parentes, irmãos e irmãs, tios e primos, uma avó e uma bisavó para recebê-la. Todos estavam usando chapeuzinhos de festa e assoprando apitos. Na parede do terminal havia um cartaz, dizendo: "Seja bem-vinda!".

Se esgueirando pelo meio da multidão surge o seu pai, ela então fitando os olhos nele começa seu discurso que ela tanto ensaiara: "Papai, sinto muito. Eu sei...". Ele sem demora a interrompe. "Não temos tempo para isso agora. Nada de pedidos de desculpas. Você vai chegar atrasada na festa. Lá em casa há um banquete esperando por você".

**II - Muitos Têm Deixado a Casa de Seu Pai**.

Não temos dados exatos de quantos jovens têm se afastado da casa do Grande Pai celestial. Não sabemos quantos se sentem presos a um conjunto de normas e princípios que parecem lhes tirar a alegria da liberdade. De concreto mesmo, é que não conhecemos nenhuma pessoa que tenha deixado a segurança da família de Deus, que não tenha voltado com marcas, cicatrizes e amargas lembranças do triste mundo de pecado.

É neste contexto que temos uma maravilhosa promessa para aqueles que voltarem a tempo ou que nunca abandonaram a Deus.

**"A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, donde jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus, e também o meu novo nome." Apoc. 3:12**

A promessa de ser uma coluna do templo de Deus é uma metáfora. No Novo Testamento a palavra que é traduzida como templo geralmente se refere ao Santuário interior. Esta promessa indica que o vencedor ocupará um lugar permanente na eterna presença de Deus. Finalmente o plano original de Deus é concretizado. Deus fez o homem para que ele estivesse constantemente na sua companhia, eles se falavam face a face; a

hora do encontro no jardim do Éden era a hora mais esperada; Deus e Adão ficavam ansiosos para chegar o momento da viração do dia (Gên. 3:08).

Mas, o pecado rompeu esta fantástica relação. Deus não mais podia falar com homem face a face e, para não perder o contato, Ele mandou construir o santuário. A razão especial para a construção mais uma vez foi confirmar a vontade de Deus de estar com os homens: **"E me farão um santuário, para que eu habite no meio deles." Êxod 25:08.** Os homens fizeram pouco caso também do santuário e Deus teve que de certa forma se retirar dele.

Não suportando a distância, Deus manda Cristo. "**E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai**." Jo. 1:14. Só que no mesmo capitulo é dito: **"Veio para o que era seu, e os seus não o receberam".** (Vers. 1).

Contudo, no livro de Apocalipse temos implícita ou explicitamente várias vezes a certeza que finalmente Deus voltará a se comunicar, a conviver pessoalmente com o homem. Esta extraordinária realidade tem sua confirmação na frase ***"donde jamais sairá",*** os que momentaneamente um dia se afastaram de Seu Pai, não mais temerão as tentações, as tristezas ou qualquer outra coisa que possa separá-los de seu criador.

**III - Nomes Que Confirmam.**

Se a promessa fosse apenas sobre a confirmação da sempiterna companhia de Deus já seria por demais compensadora, mas como já falamos esta semana Deus dá bênçãos "em pacotes completos". E aqui chegamos à parte da promessa que traz uma série de nomes que tem como função confirmar a obra de redenção de Deus em Seus filhos.

**"...e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus, e também o meu novo nome." Apoc. 3:12 u.p.**

**A) "... escreverei o nome de Deus..."**

Os nomes na Bíblia geralmente refletem personalidade e o caráter de quem o possui. Os vencedores receberão para sempre a impressão permanente do caráter de Deus.

A imagem e semelhança de Deus finalmente são restauradas e assim como os reis de há muito tempo colocavam seus rostos nas moedas para que todos se lembrassem a quem elas pertenciam, Deus também colocará Seu nome como sinal de que seremos sua propriedade para todo sempre sem a mínima possibilidade de nos extraviarmos novamente.

**B) "... o nome da cidade de meu Deus..."**

O jovem vitorioso é cidadão da Nova Jerusálem. Por isso que a Nova Jerusalém é chamada também de "Cidade dos Santos", "A Santa Cidade". Assim como no passado os homens traziam, orgulhosamente no seu nome, o nome da cidade a quem eles pertenciam, Deus lhes oferece o nome da cidade como símbolo que nada de contaminado

nela pode entrar (Apoc. 21:04) e que todos os seus cidadãos nela desfrutarão de eterna santidade.

**c) "...o meu novo nome".**

Sobre o novo nome de Deus é bem provável que seja o nome mencionado pelo profeta Jeremias, pois ele diz: "Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este é o nome de que será chamado: O SENHOR JUSTIÇA NOSSA".(Jer. 23:06). Este nome é a maior evidência que ninguém estará ali pelos seus próprios méritos senão pela retidão e vitória de Jesus Cristo outorgada a nós. Mas, para recebermos as três gloriosas inscrições, deve o jovem cristão a cada dia pelo poder de Deus resistir às tentações, deve ansiar mais que tudo a companhia de Seu mestre até o ponto de experimentar passar pelo que Enoque passou. Ele buscou tanto a companhia do Senhor, que Deus o tomou para si (Gên. 5:24).

**IV - Conclusão:** Já passou da hora de estarmos com Cristo, já passou da hora de estarmos em Sua eterna companhia. Se estamos afastados de casa já passou da hora de voltarmos. Vivemos num tempo emprestado que não é eterno. Logo aquele que vem, virá e não tardará, somente aqueles que desejarem a companhia de Cristo tal como Ele deseja a nossa, poderá ser coluna para sempre no santuário de Deus. NEle está a nossa espera, Ele quer nos selar para sempre com os nomes da confirmação da redenção. *Busquemos enquanto podemos achá-lo.* Há *uma festa na casa de nosso Pai nos esperando*

# Ao vencedor... No trono com Jesus 7

Sexta - Apoc. 3:21

**Pr. Donato Azevedo Filho**

**I - Introdução:** Você já se sentiu derrotado alguma vez? Já fracassou no vestibular? Não conseguiu aquela vaga no emprego que há tanto tempo aguardava? Perdeu a namorada que tanto amava? Está doente, e sabe que não tem cura e está se sentindo um derrotado? Você já prometeu pra Cristo que não iria cometer aquele pecado, e não conseguiu cumprir a promessa? A sensação de ser um perdedor ou derrotado é frustrante, extremamente desagradável, mas, no inverso, como é bom ser um vitorioso. Ter um sentimento de superioridade, realização. Isso nos motiva para os desafios diários.

Quando nos sentimos derrotados em alguma área da vida, não temos motivação para continuar, apenas uma vontade de não tentar mais nada. Mas, a Palavra de Deus tem uma mensagem de esperança para mim e para você. Leiamos Apocalipse 3:21.

"*Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.*" Apocalipse 3:21

**II - Auto-estima e sua influência nas nossas realizações ou fracassos.**

Embora neste mundo às vezes nos sintamos derrotados, temos a promessa fiel que um dia na eternidade nós nos assentaremos com Cristo em seu trono, um trono onde só se assentam os vencedores.

Muitos não são vencedores neste mundo por um simples motivo, a **baixa auto-estima**.

Auto-estima é a imagem que você tem de si mesmo, como você se vê. Milhares não conseguiram realizar seus sonhos, mesmo aqueles pequenos, porque não acreditaram na sua capacidade. Às vezes os amigos e familiares diziam que ele era capaz, que ele conseguiria, mas ele mesmo dizia, eu não consigo, nem vou tentar, pois, sei que não tenho condições.

Observe o que diz a psicoterapeuta individual e de casais Kelen de Bernardi Pizol: "Quem tem a estima baixa está sujeito a vários problemas psicológicos, tais como depressão ou ansiedade, pois seu modo de ver o mundo e conseqüentemente de se comportar, o faz se sentir infeliz ou inseguro e preocupado, e o deixa mais propenso a cair nas armadilhas da vida. No campo amoroso, o indivíduo pode, por exemplo, entregar-se a relacionamentos que o machucam ou que não têm a oferecer o que ele quer de fato, apenas por um pouco de atenção. Também pode se tornar ciumento em demasia, por acreditar que o ser amado poderá encontrar alguém que considere melhor do que ele. Na vida pessoal ou profissional, a pessoa com baixa estima pode deixar boas oportunidades passarem, por não se achar boa o suficiente para ocupar aquela posição ou lutar por aquilo. Pode deixar de cuidar do seu corpo como cuidava anteriormente e isso se torna um círculo vicioso que parece a ele não ter saída. A dó de si mesmo é comum em quem tem baixa auto-estima, assim como o medo de não conseguir as coisas ou de perder o desejado.

A pessoa considera-se vítima das circunstâncias, dos maus relacionamentos, da "falta de sorte". Patamares elevados de perfeição podem rondar sua fantasia, pondo-se como uma barreira à realização de desejos que se tornam inatingíveis vistos desta ótica. O outro pode ser visto como sempre melhor, mais desejável, mais competente, mais provável de amor do que ele."

Na maioria dos países da América Latina, mais de 60% dos alunos não terminam o segundo grau e só 1% dos alunos que começaram o primeiro grau ingressam na universidade. (TORRES, 1994).

Veja como muitas pessoas não se realizam profissionalmente. Pode ser que a baixa auto-estima influencie muito os números da pesquisa.

**Ilustração:** *James Dobson conta em* um *de seus livros a história de um técnico de futebol americano, por nome John McKay, da Universidade da Califórnia do Sul. O filho de McKay, John, era um jogador de sucesso no time de seu pai. Quando lhe pediram para falar sobre o orgulho que ele sentia dos feitos de seu filho em campo, McKay respondeu: "Sim, eu estou satisfeito que John tenha tido uma boa temporada no ano passado. Ele faz um ótimo trabalho e estou muito orgulhoso. Mas estaria orgulhoso do mesmo modo, mesmo que ele nunca tivesse jogado futebol." McKay nos ensina uma boa lição. O talento futebolístico de seu filho John é reconhecido e apreciado, mas o seu valor humano não depende de suas habilidades para jogar futebol.* ***Valor é mais que realizações ou posição****.*

**III - "Assim como Eu venci ..."**

"Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado." Hebreus 4:15

Jesus viveu uma vida de santidade e com um propósito bem definido de não pecar. Se Cristo pecasse não teríamos mais esperança de salvação. Este mundo seria entregue à Satanás e ele seria o governante deste mundo.

Cristo venceu cada tentação, através do poder e obediência a Palavra de Deus, podemos ler isso em Mateus 4:1-11.

Precisamos como Cristo entesourar na mente partes da Palavra de Deus, para nos defendermos das tentações de Satanás.

Uma característica do jovem é que ele quando determina não pecar contra Deus ele sempre sairá vencedor pela graça de Deus. "Pais, escrevo-vos, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. **Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno.** Eu vos escrevi filhos, porque conhecestes o Pai." I João 2:13.

Um grande pregador disse "ou este livro (Bíblia) me afasta do pecado ou o pecado me afasta deste livro." Moody.

Quanto mais contato tivermos com Palavra de Deus, mais longe ficaremos do pecado. Mais fortes seremos para vencermos cada tentação.

Você está sendo tentado? Não tem forças pra vencer a tentação? A tentação está sendo muito mais forte que você?

Uma linda promessa da Palavra de Deus "Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar". I Cor. 10:13.

Cada jovem adventista deve ter este propósito em vida cada dia de não pecar contra Deus. Se a tentação for muito forte, Deus lhe dará forças pra vencê-la.

**IV - Cristo venceu porque viveu cada dia em submissão a Deus.**

Cristo começava seu dia com Deus. "O Senhor Deus me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado. **Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça**, como aqueles que aprendem." Isaias 50:4.

Quando Pompéia foi destruída, muitas pessoas foram depois encontradas em posições muito distintas, sepultadas nas ruínas. Algumas nos subterrâneos, como se houvessem fugido para ali a fim de se protegerem. Outras em quartos mais altos. Onde se encontravam, porém, os sentinelas romanos? Na porta da cidade onde haviam sido colocados por seus capitães, e com as lanças na mão.

Ali, enquanto a terra tremia sob os pés e a cinza chovia sobre elas até as cobrir, ficaram firmes em seus postos como estátuas; e ali, depois de mil anos, foram encontradas.

Assim os jovens cristãos devem ficar firmes em seu dever no lugar em que o seu Capitão os haja posto; mesmo em situações incompreensíveis e desalentadoras a nossa confiança em Deus não pode ser abalada. Isto me faz lembrar um dos mais belos capítulos da história da igreja, o que trata de Ellen G. White e a morte do esposo:

"A morte de Tiago White não posso entrar nos pormenores da doença de meu esposo. Encontrareis o relato em forma impressa. Disseram-me que ele não estava passando bem. O médico afirmou que seria bom que eu fosse vê-lo. Conduziram-me ao seu quarto, e no momento em que olhei para ele, declarei: "Meu marido está morrendo!" Em seu semblante havia o inconfundível estigma da morte. Oh! como fiquei chocada! Ajoelhei-me ao lado de sua cama. Orei mui fervorosamente para que ele não morresse. ...

Estive com ele a noite toda, e no dia seguinte, ao meio-dia, ele teve um calafrio, e desse momento em diante não sentiu mais nada. Simplesmente adormeceu, sem dor, sem sofrimento, de maneira tão amena como uma criança, ele exalou o último suspiro. ...

Telegrafamos para Willie e Maria, pedindo que viessem. ... Uma semana depois da morte dele, Willie e Maria chegaram; também João White [irmão de Tiago White e ministro metodista].

João White disse: "Ellen, estou profundamente triste por ver-te tão fraca. Uma experiência probante se acha diante de ti nos serviços fúnebres de amanhã. Deus te ajude, minha querida irmã, Deus te ajude nessa ocasião." Disse eu: "Irmão João, tu não me

conheces. Quanto mais difícil é a situação, tanto maior é a fortaleza que possuo. Não me entregarei a manifestações de pesar, se o meu coração se romper. Sirvo a Deus, não impulsivamente, mas inteligentemente. ***Ele espera de mim implícita e constante submissão.*** Exagerado pesar é desagradável a Deus. Tomo a cruz que me foi designada e seguirei inteiramente ao Senhor. Não me entregarei a excessos de pesar. Não transigirei com doentio e melancólico estado emocional. Não me queixarei nem murmurarei da providência de Deus. Jesus é meu Salvador. Ele vive. Nunca me abandonará nem me desamparará."

[No dia seguinte], depois que o Pastor [Urias] Smith fez o sermão fúnebre, almejei muitíssimo dizer algo para que todos soubessem que a esperança cristã era minha e me susteve nessa hora de aflição, mas receei não poder colocar-me sobre os pés. Finalmente decidi fazer a tentativa, e o Senhor me amparou. O médico [J. H. Kellogg] estava pronto para "apanhar-me", segundo disse, se eu caísse..., mas proferi com clareza o que tinha a dizer. ...

a) Sou grata a Deus por não me ter deixado a buscar meu consolo na amizade do mundo. Carta 9, 1881. MM Este Dia com Deus, p. 300, 20 de outubro de 1980.

b) Submissão a Deus cada dia, cada momento é necessário para que nós sejamos vencedores como Cristo foi.

**V - Conclusão:** Este mundo competitivo em que vivemos tem deixado muitas pessoas derrotadas. Poucos conseguem ingressar numa faculdade. Os grandes sufocam os pequenos. Às vezes olhamos para nós e nos sentimos impotentes, fracassados, uma doença que não tem cura, um filho perdido nas drogas e não sabemos o que fazer. Cristo promete aqueles que são submissos a ele e que lutam para não cederem à tentação que um dia serão todos vencedores. Não por sua própria capacidade, mas pelos méritos de Jesus. Quando Cristo venceu, o Cristo assentou juntamente com o Pai no seu trono. Jesus venceu porque venceu a tentação através do poder de Deus e de sua palavra, e também porque viveu cada dia em submissão a vontade de Deus e nós também podemos vencer se fizermos a mesma coisa. Cristo quer que um dia você e eu nos assentemos com Ele no seu trono. Quem sabe será neste momento em que enxugará dos nossos olhos toda a lágrima. Você anseia um dia sentar-se com Jesus no seu trono? Ter suas lágrimas enxugadas pelas mãos preciosas de Cristo? Quer viver uma vida de submissão a Deus e lutar para não cair em tentação? Cristo Jesus quer te dar a vitória. É só você aceitar sua graça e fazer dEle o Seu Salvador e Senhor

# A herança completa dos Vencedores 8

Sábado - Apoc. 21:7

**Pr. Donato Azevedo Filho**

**"Aquele que vencer herdará estas coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho." Apoc. 21:7**

**I - Introdução:** Charlie tinha dez anos. No Natal, a escola ficava fechada e a família havia escolhido passar o feriado no campo. O menino espremia o nariz contra o vidro da janela da sala e se admirava com o inverno inglês. Ele estava feliz por trocar as ruas pretas de fuligem de Londres pelo branco frescor das colinas cobertas de neve.

Sua mãe o convidou para um passeio de carro e ele aceitou. Um agradável momento o esperava. O carro serpenteava pela estrada cheia de curvas. Os pneus trituravam a neve e o menino soprava a respiração contra o vidro. Ele estava emocionado. A mãe, no entanto, aflita.

Uma pesada camada de neve havia começado a cair. A visibilidade diminuiu. Ao fazer uma curvar, o carro começou a deslizar e não parou até afundar numa vala. Ela tentou sair, mas os pneus só rodavam em falso. O pequeno Charlie empurrava, a mãe afundava o pé no acelerador, mas nada feito. Eles estavam presos. E precisavam de ajuda.

Há poucos quilômetros de distância viram uma casa e para lá se dirigiram e bateram à porta. "Claro", disse-lhes uma mulher. "Entrem e se aqueçam. Podem usar o telefone." Ela ofereceu chá e biscoitos e insistiu para que esperassem abrigados até o socorro chegar.

Parece que este tinha sido um acontecimento bastante comum, mas não para aquela mulher. Pois, ela nunca esquecera e já contou esta história um milhão de vezes. Porque não é todo dia que membros da família real batem a porta de uma pessoa comum pedindo ajuda.

Os dois viajantes encalhados no inverno da Inglaterra eram, nada mais nada menos que, a rainha Elizabete e o herdeiro de seu trono, o príncipe Charles, com dez anos de idade.

Eu imagino que aquela mulher nunca mais deixou ninguém tocar as xícaras que a mãe Elizabete e seu filho, o príncipe Charlie tomaram chá. Eu imagino que esta emoção marcou a sua vida dando-lhe um pouco mais de importância pessoal.

Queridos jovens, a família real celestial tem um encontro marcado com aqueles que vencerem, este encontro é revestido de uma dimensão eterna e não apenas de alguns minutos para tomar um chá e comer alguns biscoitos. Este encontro tem lugar, roupas e hora definida. Já está tudo preparado, o momento está chegando, a hora se aproxima, mas tem um detalhe, é só para os vencedores.

**II - O Lugar do Encontro.**

Esta semana nós fomos abençoados e motivados por cada uma das sete maravilhosas promessas do Apocalipse. É interessante sabermos como elas têm fortalecido crentes sinceros de todas as épocas. Interessante também é vê-las aparecendo de uma forma ou

de outra, nos capítulos finais do inspirado livro do Apocalipse, aquilo que foi prometido aos vencedores, terá seu cumprimento na Nova Jerusalém. Vejam:

**1º Promessa**: "comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus." Apoc. 2:7

**Cumprimento**: "No meio da sua praça, e de ambos os lados do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações." Apoc. 22: 2

**2º Promessa:** "O que vencer, de modo algum sofrerá o dado da segunda morte." Apoc. 2:11.

**Cumprimento**: "e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas." Apoc. 21:04

**3º Promessa:** "Ao que vencer darei do maná escondido, e lhe darei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe." Apoc. 2:17

**Cumprimento**: "e verão a sua face; e nas suas frontes estará o seu nome." Apoc. 22:04

**4º Promessa:** "Ao que vencer, e ao que guardar as minhas obras até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações." Apoc. 2:26

**Cumprimento:** "E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de luz de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os alumiará; ***e reinarão pelos séculos dos séculos***." Apoc. 22:05.

**5º Promessa:** "O que vencer será assim vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; antes confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos." Apoc. 3:5.

**Cumprimento:** "E não entrará nela coisa alguma impura, nem o que pratica abominação ou mentira; mas somente os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro." Apoc. 21:27

**6º Promessa:** "A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, donde jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus, e também o meu novo nome." Apoc. 3:12

**Cumprimento:** "E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles." Apoc. 21:3

**7º Promessa:** "Ao que vencer, eu lhe concederei que se assente comigo no meu trono." Apoc. 3:21

**Cumprimento:** "Ali não haverá jamais maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão."Apoc. 22:3

Toda esta combinação de promessas e realizações com cumprimento claro na cidade santa, não resta dúvida de que o lar dos vencedores é a Nova Jerusalém.

Esforcemo-nos jovens para herdamos de nosso Deus o lugar que Ele foi construir com muito carinho.

**III - Quem Fica de Fora.**

Se de um lado temos os vencedores que herdam a morada celestial, do outro temos os perdedores, os fracassados que rejeitaram o fogo do Espírito e agora terão que enfrentar o fogo do juízo. Mas, quem são eles?

Nos mesmos capítulos que se cumprem às promessas aos vitoriosos apresenta as "fórmulas de exclusão" que definem os derrotados. São três passagens contundentes e claras.

A primeira se encontra em Apocalipse 21:8 "Mas, quanto aos medrosos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos adúlteros, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte."

A segunda Apocalipse 21:27 "E não entrará nela coisa alguma impura, nem o que pratica abominação ou mentira; mas somente os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro."

E a última em Apocalipse 22:15 "Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os adúlteros, os homicidas, os idólatras, e todo o que ama e pratica a mentira".

Se você prestou atenção nestas três passagens, se repete uma característica em destaque que é sobre a mentira. A Bíblia diz que Satanás é o pai da mentira (Jo. 8:44). Isto é tremendo. Por isso que eu me preocupo muito quando passamos horas e horas na frente da televisão assistindo filmes, novelas e programas de televisão cheios de mentira.

É por isso a preocupação daqueles que alimentam e espalham mentiras sobre os seus irmãos, é por isso que é preocupante o estado de milhares de pessoas bem intencionadas que estão sendo enganadas pelas falsas religiões onde a verdade está misturada com a mentira.

Jovens, assim como Deus odeia o pecado, devemos nós odiar a mentira.

**IV - Tudo Acaba Bem para os Vencedores.**

Quando a Terra saiu das mãos do Criador, no princípio, era excessivamente bela. Sua superfície era embelezada com montanhas, montes, planícies, entrecortadas com esplêndidos rios.

Contudo, o pecado poluiu e devastou a beleza da Criação original de Deus. Como conseqüência nós temos guerras, pecaminosidade e morte.

Mas um dia, muito em breve nós teremos paz.

Hoje nós temos pobreza, mas muito em breve nós teremos fortunas.

Hoje nós somos prisioneiros em nossas próprias casas, muito em breve nós seremos livres.

Hoje nós sofremos, mas muito em breve nós seremos confortados.

Hoje nós morremos, mas um dia muito em breve nós viveremos para sempre.

Hoje nós tememos um holocausto nuclear, mas muito em breve nós não mais ouviremos falar em guerras e rumores de guerras.

Hoje nós ouvimos falar dos desabrigados, mas muito em breve todos nós habitaremos em mansões.

Eu gosto da maneira como Ellen G. White sintetiza este momento:

***"O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda vasta criação. Daquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Deste o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em uma serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor".***

**V - Conclusão**: Este mundo não é definitivamente o lugar dos vencedores, esta terra definitivamente não é o nosso lar. Podemos até de vez quando derraparmos nas perigosas estradas desta vida. Podemos de vez em quando sofrer o frio do pecado, mas conforto e segurança em breve encontraremos na companhia eterna de Cristo.

# Culto Jovem - Vencedor Cada Dia

**Programa sugestivo:**

**Texto Bíblico:** Apocalipse 2 e 3

**Objetivo do Programa:** Despertar na juventude e na igreja a consciência de que Cristo deseja que cada um deles sejam cada dia mais que vencedores obtendo vitória sobre seus pecados.

**Planos para o programa:** Escolha sete jovens para representar os sete anjos da igreja de apocalipse. Caracterize-os com lençóis ou tnt branco dando idéia de vestes talares, no peito de cada um escreva em cartolina o nome de cada igreja que ele representa. Consiga para a entrada dos anjos um fundo musical com sons de trombetas.

**I - Abertura do programa: ao som de trombetas entra os anjos um após outro dizendo:**

**Eu sou o anjo da igreja de ÉFESO** - a igreja do primeiro amor

**Eu sou o anjo da igreja de ESMIRNA** - a igreja perseguida

**Eu sou o anjo da igreja de PÉRGAMO** - a igreja que não negou a fé

**Eu sou o anjo da igreja de TIATIRA** - a igreja das obras numerosas

**Eu sou o anjo da igreja de SÁRDES** - a igreja que tem nome de vivo e está morta

**Eu sou o anjo da igreja de FILADÉLFIA** - a igreja que tem pouca força mas não negou a palavra e o nome de Deus

**Eu sou o anjo da igreja de LAODICÉIA** - a igreja que Deus está a ponto de vomitar

**Todos os anjos juntos dizem:** Deus deseja que você seja vencedor, Deus deseja que sua igreja seja vencedora, pois no céu todos nós seremos vencedores.

**II - Hino Inicial:** O diretor jovem pega o microfone e diz: Com a certeza que em Cristo somos mais que vencedores é que convido para igreja a colocar-se em pé e juntos cantarmos o hino vencedor cada dia.

**III - Oração:** Orar abordando que olhando para nós mesmo não temos como nos salvar mas olhando para Cristo, nos rendendo totalmente a Ele não temos como nos perder porque nEle somos "mais que vencedores".

**IV - Mensagem inicial:** Em todo período da história do nosso combalido mundo Deus teve um papel de vital importância na vida de sua igreja. Ele a instituiu, protegeu, manteve e por fim a salvará, mas isso só foi possível porque em todas as épocas homens e mulheres, jovens e crianças se renderam inteiramente a Jesus e se tornaram perdedores para o mundo, porém mais que vencedores para Deus. Chegou, porém a nossa vez e hora de decidirmos se viveremos para o mundo ou se para Cristo. Ao final deste JA você certamente fará sua escolha.

**V - Mensagem musical:** Que fale de vitória em Cristo

**VI - Introduzindo o tema:** As mensagens dadas pelos anjos a cada igreja são tão atuais em nosso tempo como foram no passado. O mal sutilmente continua a tentar invadir a nossa mente e tomar o trono de Cristo em nosso coração. Por isso, o conselho do Rei Davi de guardar as palavras de Deus em nosso coração, para não pecarmos contra o próprio Deus são bem apropriadas para os nossos dias. Agora a igreja será dividida em 7 grupos e cada grupo deve receber o nome das igrejas do apocalipse com suas características e criar um meio lógico e intuitivo de gravar o nome das igrejas na ordem certa e suas respectivas mensagens.

**ÉFESO -** a igreja do primeiro amor.

**ESMIRNA -** a igreja perseguida.

**PÉRGAMO -** a igreja que não negou a fé.

**TIATIRA -** a igreja das obras numerosas.

**SÁRDES -** a igreja que tem nome de vivo e está morta.

**FILADÉLFIA -** a igreja que tem pouca força, mas não negou a palavra e o nome de Deus.

**LAODICÉIA -** a igreja que Deus está a ponto de vomitar.

**VII - Hora do concurso bíblico:**

1. **Que igreja não recebe nenhum elogio?** R Laodicéia - Apoc. 3:14
2. **Que igreja colocou a prova os que se diziam apóstolos e não eram?** R - Éfeso - Apoc. 2:2
3. **Que igreja abandonou o seu primeiro amor?** R - Éfeso - Apoc. 2:4
4. **Em qual igreja o vencedor não sofrerá o dano da segunda morte?** R - Esmirna Apoc. 2:11
5. **O que estará escrito na pedrinha branca recebida pelos vencedores de Pérgamo?** R - Um novo nome - Apoc. 2:17
6. **Que rainha má é lembrada numa das mensagens as sete igrejas?** R- Jezabel Apoc. 2:20
7. **O que Cristo não fará de maneira nenhuma aos vencedores de Sardes?** R- Riscar o seu nome do livro da vida - Apoc.3:5
8. **A qual igreja Deus faz uma linda declaração de amor dizendo eu te amo?** R - Igreja de Filadélfia - Apoc. 3:9
9. **O que Deus preferia que Laodicéia fosse?** R - Quente ou fria - Apoc. 3:15

10. **Que três coisas Laodicéia precisa fazer para ser salva?** R - Compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e colírio, a fim de ungires os teus olhos, para que vejas - Apoc. 3:18-19.
11. **O que faz Cristo dia após dia com objetivo de salvar a igreja de Laodicéia?** R Bate à porta do coração! - Apoc. 3:20.

**VIII - Testemunho: Procure antecipadamente um ou dois testemunhos de pessoas que alcançaram vitórias ao lado de Cristo**

**IX - Desenvolvendo o tema:**

**Que igreja tem a minha cara -** as igrejas de Apocalipse 2 e 3 representam os vários períodos que a igreja de Deus passou na sua trajetória até os nossos dias**.** Mas suas características refletem um pouco da nossa vida espiritual. Esta dinâmica tem como objetivo levar os jovens e a igreja a fazer uma reflexão de sua vida e descobrir qual o nível de sintonia com Deus. Distribua papel e caneta para todos os membros presente e diga que ele deve anotar a mensagem do anjo que mais se aproxima da sua experiência espiritual e o que ele descobriu sobre o amor de Deus e a vitória que Ele pretende nos dá.

**ÉFESO -** a igreja do primeiro amor. Amar. Não existe nada mais maravilhoso do que esta amando e quando isso nos acontece somos capazes de fazer tudo. Essa é a experiência que vivemos intensamente no dia do batismo. Queremos fazer tudo na igreja e para Deus, gastamos longas horas orando, lendo a Bíblia e ajudando a todos que nos seja possível e não importa o lugar, se na escola, no trabalho, na igreja, na rua ou em casa, o que eu quero dizer para todos é que amo a Jesus e Ele é a pessoa mais importante de minha vida, Temos a certeza que Cristo nos ama e que Ele está sempre perto.

**ESMIRNA -** a igreja perseguida. Chega um período de nossa experiência cristã que passamos por várias provações. Na escola, em casa no trabalho parece que ninguém entende que eu não posso viver sem Jesus, e então os problemas surgem e tentam abater nossa fé e confiança que temos em Deus. É aí que muitos desistem e abandonam o Mestre e vivem verdadeiramente infelizes, pois sem Cristo não há vida, não há alegria. Mas o vencedor receberá a coroa da vida.

**PÉRGAMO -** a igreja que não negou a fé. Depois da tempestade vem a bonança. Ainda vivendo num mundo caótico e dominado pelo mal, pela graça de Deus vencemos. Ter lutado, ter resistido, ter confiado em Deus valeu a pena e agora brota em nosso coração uma paz que excede todo entendimento e a nossa fé em Deus está agora fortalecida. Há um novo nome lá na glória e é o meu.

**TIATIRA -** a igreja das obras numerosas. Como é bom olhar para trás e vermos os frutos de nosso penoso trabalho amadurecendo. É bom termos realizado obras para Deus que redundaram em salvação de vidas, ter amado a Deus sobre todas as coisas e ao

próximo como a nós mesmo, ter tido uma fé inabalável a ponto de transpor montanhas. Experimentar que em Cristo somos "vencedores cada dia".

**SÁRDES -** a igreja que tem nome de vivo e está morta. Quantos dos nomes arrolados no céu estão manchados pelo pecado, pois nos temos conformado com este presente século e as coisas que nele há não permitindo que o Espírito Santo renovasse a nossa mente. Estamos correndo risco de vida, pois as trevas sutilmente têm tentado subjugar em nós o brilho de Cristo em nós. Por isso é imperativo consolidar o que está para morrer indo a fonte de nossa eterna vitória - Jesus Cristo.

**FILADÉLFIA -** a igreja que tem pouca força mas não negou a palavra e o nome de Deus. Se fraco ou desanimado mas seu coração tem sede de Jesus, Ele te diz eu te amo e não posso viver sem você. Confie em mim e eu te guardarei da hora da provação que está para vir sobre o mundo.

**LAODICÉIA -** a igreja que Deus está a ponto de vomitar. Como eu pude me perder dentro da igreja, como eu pude sair dos braços de Deus. Como eu pude chegar tão longe a ponto de achar que não posso mais voltar? Se tais pensamentos atormentam sua cabeça Cristo tem algo a lhe dizer: "Eis que estou a porta e bato, se alguém ouvi a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa cearei com ele e ele comigo". Sabe por quê? Porque eu amo você e quero fazer de você um vencedor.

**X - Concluindo o tema:** Deus nunca desiste de nós, somos nós que desistimos dEle com as escolhas que fazemos para nossa vida achando que iremos encontrar paz, alegria e felicidade. Mas a única coisa que o pecado tem a nos oferecer é uma consciência culpada, um vazio na alma e a sensação de perdido para sempre, mas saiba que por mais negra que seja a noite que você esteja vivendo, por mais longe que você esteja de Deus, Ele tem sempre um plano, um jeito ou uma maneira de nos trazer de volta aos seus braços de amor nos fazer de novo vencedor cada dia... Ao que vencer terá a maravilhosa companhia do amigo Jesus para sempre !!!

**O que você vai fazer?** Que decisão você vai tomar? Se renderá a Jesus totalmente ou continuará a ser dominado pela má influência do pecado? Se você quiser pode ser um vencedor agora.

**XI - Hino e Oração Final**

**Por: Ronaldo Lessa**

**Coordenador de Desbravadores Porto Velho/RO - AAmO**